

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo,
Release de Resultados 4T 2020: Resultado consistente em meio a cenário desafiador:

DESTAQUES

RECEITA LÍQUIDA
A Receita Líquida atingiu R\$248,1 milhões no 4T20, aumento de 38,3% em relação a R\$179,4 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano a Receita Líquida atingiu R\$671,2 milhões, aumento de 15,0% em relação a R\$583,5 milhões de 2019;

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2020 a Kepler mostrou crescimento da receita operacional líquida, superando as dificuldades trazidas pela pandemia mundial. A reação positiva do agronegócio brasileiro frente ao novo cenário foi importante para a boa performance da Companhia, sobretudo no 2º semestre. Dentre os principais fatores que contribuíram para esse resultado, estão: o aumento da confiabilidade dos importadores de grãos e carnes, a construção de uma carteira saudável de pedidos; as boas condições de financiamento oferecidas pelo PCA; a depreciação do Real e o aumento dos preços internacionais das commodities agrícolas. Esse conjunto de fatores aliado à estratégia do posicionamento *Premium* da Cia. e à cuidadosa gestão das margens, custos e despesas, ratifica nosso compromisso de crescimento sustentável, diferenciado e de proximidade com os clientes. As ações internas de adequação às novas regras de combate à Covid-19 foram fundamentais para permitir o crescimento, dando continuidade às operações e possibilitando a recuperação do período de parada na planta de Panambi/RS, ocorrida no mês de abril, como medida preventiva e de adequação aos protocolos das autoridades de saúde. Além da boa performance operacional, a margem EBITDA em 2020 foi impactada positivamente pela recuperação de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, ocorrida no 2T20, no valor de R\$21,0 milhões (valor recuperado de tributos). Destacamos no 4T20 a melhora do Capital de Giro da Companhia, impulsionado pelo maior nível de adiantamentos dos clientes, como reflexo da boa qualidade da carteira. Por conta disso, as disponibilidades foram impactadas positivamente, encerrando dezembro com saldo bruto de R\$281,5 milhões, contribuindo para a robustez financeira da Companhia.

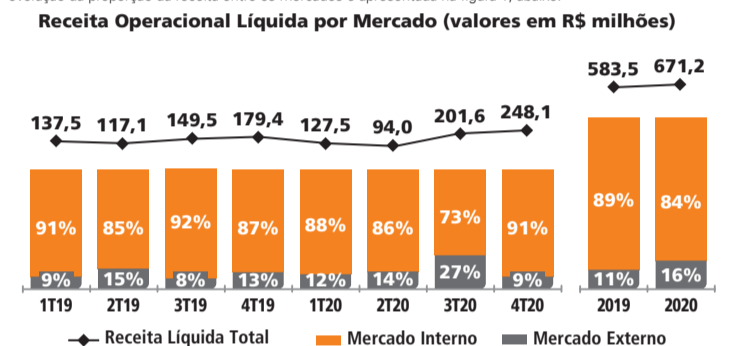
Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	4T20	4T19	Δ%	3T20	Δ%	2020	2019	Δ%
Receita Operacional Líquida	248,1	179,4	38,3%	201,6	23,0%	671,2	583,5	15,0%
Lucro Líquido	20,7	21,1	-1,7%	23,0	-9,6%	67,7	37,6	80,1%
Margem Líquida	8,4%	11,8%	-3,4 p.p.	11,4%	-3 p.p.	10,1%	6,4%	3,6 p.p.
EBITDA	30,5	30,9	-1,5%	37,4	-18,6%	108,8	83,3	30,5%
Margem EBITDA	12,3%	17,2%	-5 p.p.	18,6%	-6,3 p.p.	16,2%	14,3%	1,9 p.p.
EBITDA AJUSTADO*	38,3	31,6	21,2%	37,4	2,4%	100,4	92,5	8,5%
Margem EBITDA ajustado*	15,4%	17,6%	-2,2 p.p.	18,6%	-3,1 p.p.	15,0%	15,9%	-0,9 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	0,7885	0,8022	-1,71%	0,8725	-9,63%	2,5711	1,4279	80,1%

*Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (Exclusão do ICMS Base Pis e Cofins, Contingências, Multas Contratuais e Baixa do Imobilizado). As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

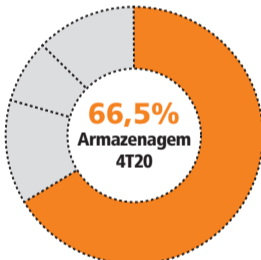
A Receita Líquida apresentou crescimento de 38,3% no 4T20 em relação ao 4T19, com crescimento de 43,5% no mercado interno e 3,1% no mercado externo. No acumulado do ano, a receita líquida apresentou crescimento de 15,0% em relação a 2019, com crescimento de 8,5% no mercado interno e 70,1% no mercado externo. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo.



ARMAZENAGEM | MERCADO INTERNO

A Receita Líquida de Armazenagem no 4T20 atingiu R\$165,1 milhões, aumento de 38,7% em relação ao mesmo período de 2019. No acumulado de 2020 atingiu R\$423,8 milhões, aumento de 2,5% em relação a 2019. O importante aumento de 38,7% de faturamento desta área de negócio no 4T20 é reflexo das condições macroeconômicas favoráveis como commodities agrícolas em alta, Real depreciado e disponibilidade das linhas de financiamento ao agronegócio, principalmente o PCA. No acumulado de 2020, observamos aumento nas vendas de 2,5%. As Receitas de Armazenagem cresceram 110,9% no 2S20, desempenho tal que permitiu compensar os baixos faturamentos nos meses de março, abril e maio, decorrente de férias coletivas e redução da atividade fabril, como medidas preventivas para evitar a disseminação da Covid-19, bem como para adequar as plantas aos novos protocolos sanitários.

ROL	Armazenagem
4T20	165,1
3T20	122,4
Δ%	34,8%
4T19	119,0
Δ%	38,7%
2020	423,8
2019	413,5
Δ%	2,5%



EXPORTAÇÕES

A Receita Líquida de Exportações no 4T20 atingiu R\$23,5 milhões, um aumento de 3,1% em relação ao 4T19. No acumulado de 2020, a Receita Líquida de Exportação atingiu R\$105,8 milhões, aumento de 70,1% em relação ao mesmo período de 2019. No 4T20 o crescimento de 3,1% foi modesto, devido a estratégia de priorização de vendas no mercado interno, dada o aquecimento da demanda neste segmento no segundo semestre de 2020 (aumento de 110,9% na receita de armazenagem). Com isso, houve alto nível de ocupação das plantas e alongamento dos prazos de entrega para todos os segmentos, o que afetou os prazos para exportação. No acumulado do ano, o aumento significativo de 70,1% é decorrente do aproveitamento das boas oportunidades que surgiram no decorrer de 2020, devido ao aumento da competitividade do Brasil pela desvalorização do Real. Quando olhamos o crescimento, abatendo a variação cambial, chegamos a 30,6%, como resultado de novos pedidos nos países Paraguai, Peru, Equador e Uruguai.

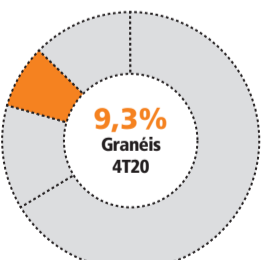
ROL	Exportações
4T20	23,5
3T20	53,8
Δ%	-56,3%
4T19	22,8
Δ%	3,1%
2020	105,8
2019	62,2
Δ%	70,1%



MOVIMENTAÇÃO DE GRANÉIS SÓLIDOS (MGS) | PORTOS E TERMINAIS

A Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos (MGS) no 4T20 atingiu R\$23,1 milhões, aumento de 59,5% quando comparado ao resultado de R\$14,5 milhões do 4T19. No 4T20 o crescimento de 59,5% foi reforçado sobretudo pelas entregas do projeto Rumo Terminal Rodoferrviário de Rio Verde - Goiás, compensando o menor desempenho do 3T20. No acumulado do ano, o aumento de 16% é explicado pela volatilidade nos volumes de faturamento, normais nesta área de negócio, onde as vendas são de grandes projetos que levam a períodos de concentração de faturamento.

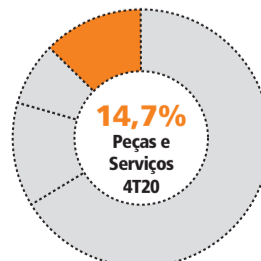
ROL	Granéis
4T20	23,1
3T20	0,6
Δ%	3694,1%
4T19	14,5
Δ%	59,5%
2020	41,3
2019	35,6
Δ%	16,0%



REPOSIÇÃO E SERVIÇOS (R&S)

A Receita Líquida de Reposição e Serviços (R&S) no 4T20 atingiu R\$36,4 milhões, aumento de 58,3% em relação ao 4T19. No acumulado, a Receita Líquida de R&S atingiu R\$100,3 milhões, 39,1% maior que o mesmo período de 2019. O crescimento robusto, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, é consequência da estratégia adotada nesta área de negócio, além da sincronização da demanda do mercado com peças de reposição a pronta entrega nos centros de distribuição Kepler Weber, que estão posicionados estrategicamente no território nacional para estes rápidos atendimentos.

ROL	Peças e Serviços
4T20	36,4
3T20	24,8
Δ%	46,8%
4T19	23,0
Δ%	58,3%
2020	100,3
2019	72,1
Δ%	39,1%



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

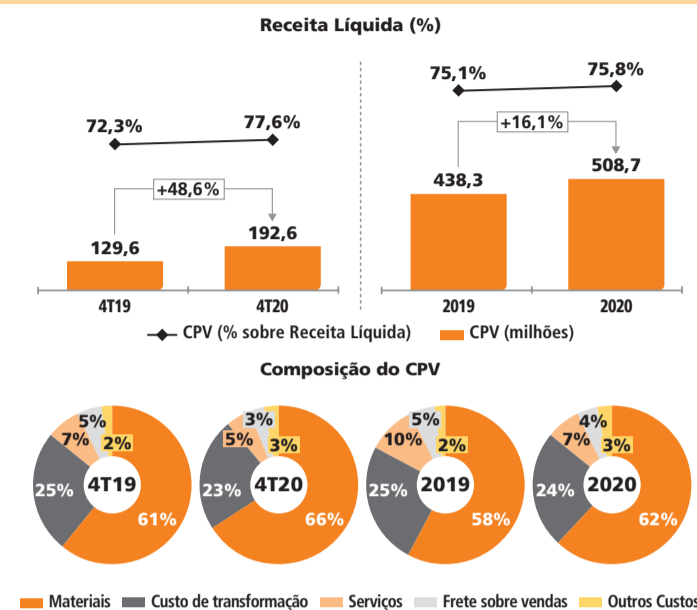
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%): O CPV somou R\$192,6 milhões no 4T20, um aumento de 48,6% em relação ao 4T19, representando 77,6% da receita líquida e aumento de 5,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2020 o CPV somou R\$508,7 milhões, apresentando um aumento de 16,1% em relação ao acumulado de 2019, representando 75,8% da receita líquida e aumento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da forte variação cambial em 2020 da ordem de 30,6%, que acarretou seguidos aumentos na principal matéria-prima, o aço, nossos ajustes operacionais implementados desde o início da pandemia, em conjunto com os esforços de melhorias de processos, proporcionaram ganhos de produtividade que compensaram quase integralmente a volatilidade de custos no ano.

EBITDA

O EBITDA somou R\$30,5 milhões no 4T20, apresentou redução de 1,5% em relação a R\$30,9 milhões no 4T19. A margem EBITDA do trimestre foi de 12,3%, 5,0 pontos percentuais menor que o 4T19. No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$108,8 milhões, aumento de 30,5% em relação a 2019. A margem EBITDA no acumulado de 2020 foi de 16,2%, 1,9 ponto percentual maior que o ano anterior;

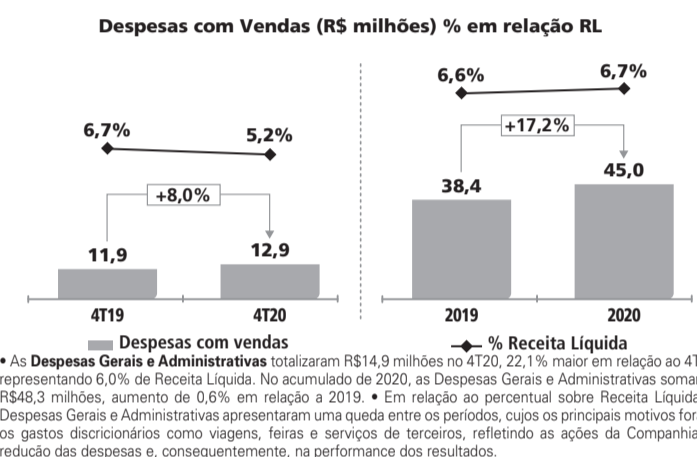
LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido de R\$20,7 milhões no 4T20, com margem líquida de 8,4% e 3,4 pontos percentuais menor que o 4T19. O Lucro Líquido de R\$67,7 milhões no acumulado de 2020, com margem líquida de 10,1% e 3,6 pontos percentuais maior que 2019.



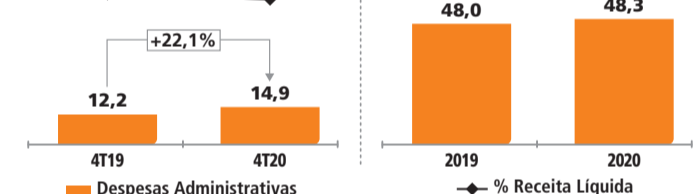
DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL:
As Despesas com Vendas no 4T20 atingiram R\$12,9 milhões, apresentando um aumento de 8,0%, representando 5,2% da receita líquida e redução de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano as Despesas com Vendas somaram R\$45,0 milhões, aumento de 17,2%, representando 6,7% da receita líquida e aumento de 0,1 p.p. em relação a 2019. O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas comissões de representantes, devido à boa performance de vendas.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (R\$ milhões) % em relação RL

Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$14,9 milhões no 4T20, 22,1% maior em relação ao 4T19, representando 6,0% de Receita Líquida. No acumulado de 2020, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$48,3 milhões, aumento de 0,6% em relação a 2019. Em relação ao percentual sobre Receita Líquida as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram uma queda entre os períodos, cujos os principais motivos foram, os gastos discricionários como viagens, feiras e serviços de terceiros, refletindo as ações da Companhia na redução das despesas e, consequentemente, na performance dos resultados.



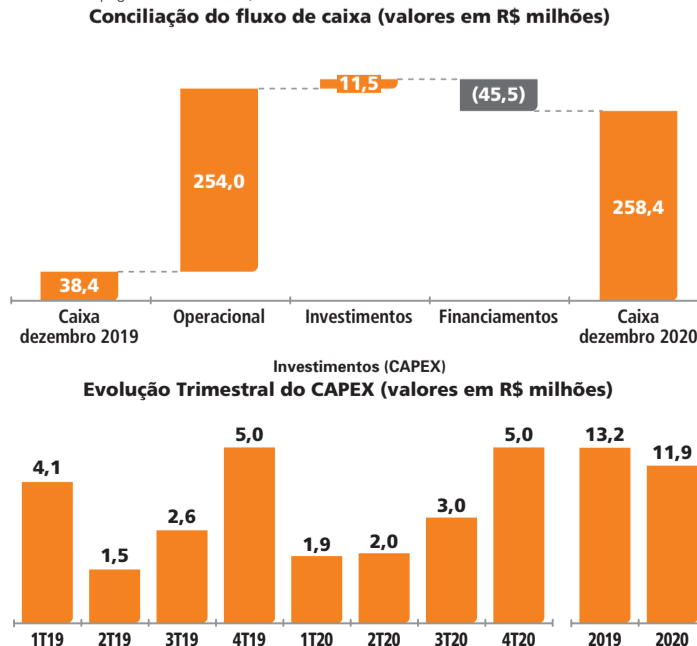
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$4,2 milhões de resultado negativo no 4T20 e R\$2,3 mil de resultado negativo no 4T19. No acumulado do ano de 2020, o resultado líquido positivo totalizou R\$11,2 milhões, frente aos R\$6,4 milhões de resultado líquido negativo no acumulado de 2019. A variação reflete, principalmente, a recuperação de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, ocorrida no 2T20, no valor de R\$21,0 milhões (valor recuperado de tributos). Resultado Financeiro: Receitas Financeiras: As Receitas Financeiras somaram R\$5,3 milhões no 4T20 e R\$43,2 milhões no acumulado de 2020, representando 2,1% e 6,4% da receita líquida, no 4T20 e 2020 respectivamente, com aumento de 0,4 p.p. entre os trimestres e 4,8 p.p. entre os resultados acumulados no período. A título de correção monetária, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS resultou no reconhecimento pontual de R\$9,9 milhões líquidos no 2T20. Despesas Financeiras: As Despesas Financeiras somaram R\$5,3 milhões no 4T20 e R\$34,5 milhões no acumulado de 2020, representando 2,1% e 5,1% da receita líquida no 4T20 e em 2020, respectivamente, com redução de 0,4 p.p. entre os trimestres e aumento 2,7 p.p. entre os resultados acumulados no período. Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões): O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$4,1 mil positivo no 4T20 e R\$1,4 milhão de resultado negativo no 4T19. No acumulado de 2020 o resultado foi positivo, totalizando R\$8,7 milhões melhor, quando comparado ao resultado negativo de R\$4,9 milhões em 2019. A variação no acumulado do exercício reflete principalmente a recuperação de créditos tributários (atualização monetária), ocorrida no 2T20, totalizando R\$ 9,9 milhões, bem como, o efeito positivo da variação cambial em R\$ 4,8 milhões.

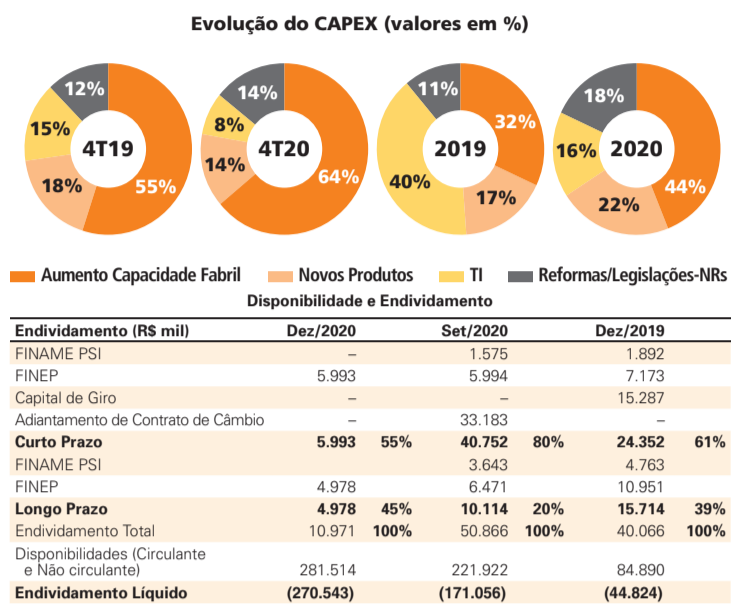
EBITDA

	4T20	4T19	Δ%	3T20	Δ%	2020	2019	Δ%		
Resultado Líquido (R\$ mil)	248.124	179.360	38,3%	201.645	23,0%	671.243	583.465	15,0%		
Receita Operacional Líquida	20.745	21.109	-1,7%	22.958	-9,6%	67.650	37.572	80,1%		
Lucro do Período	(+)	Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	2.805	862	225,4%	6.918	-59,5%	21.513	9.954	116,1%
(-) Receitas Financeiras	(5.304)	(3.181)	66,7%	(11.816)	-55,1%	(43.190)	(9.441)	357,5%		
(+) Despesas Financeiras	5.263	4.580	14,9%	12.377	-57,5%	34.452	14.342	140,2%		
(+) Depreciações e Amortizações	6.954	7.566	-8,1%	6.976	-0,3%	28.329	30.888	-8,3%		
Margem EBITDA	12,3%	17,2%	-5,0 p.p.	18,6%	-6,3 p.p.	16,2%	14,3%	1,9 p.p.		
EBITDA	30.463	30.936	-1,5%	37.413	-18,6%	108.754	83.315	30,5%		

O EBITDA da Companhia alcançou no 4T20 R\$30,5 milhões, redução de 1,5% em relação ao resultado de R\$30,9 milhões do 4T19. A margem do trimestre foi de 12,3%, ou seja, 5,0 pontos percentuais menor que o mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2020 o EBITDA totalizou R\$108,8 milhões, aumento de 30,5% em relação a 2019 e margem de 16,2%. O desempenho positivo é reflexo da melhora do nível de atividade, das ações internas visando a redução de custos e despesas, bem como do reconhecimento de créditos tributários não recorrentes. EBITDA ajustado: No acumulado de 2019, os principais eventos não recorrentes foram contingências, multas contratuais e baixas no imobilizado, totalizando o montante de -R\$9,2 milhões. Desconsiderando esses itens não recorrentes, o Ebitda ajustado totalizou R\$39,5 milhões e margem de 15,9%. Já no acumulado de 2020, os principais eventos não recorrentes são a exclusão de ICMS da Base do PIS e COFINS e as Contingências, totalizando o montante de +R\$8,3 milhões. Portanto, desconsiderando esses itens não recorrentes, o Ebitda ajustado totalizou R\$ 100,4 milhões e margem de 15,0%. Lucro Líquido: O Lucro Líquido no 4T20 foi de R\$20,7 milhões, com margem líquida de 8,4%, e redução de 3,4 p.p. quando comparado ao Lucro Líquido de R\$21,1 milhões no 4T19 e 11,8% de na margem líquida. No acumulado de 2020 o Lucro Líquido foi de R\$67,7 milhões versus lucro de R\$37,6 milhões em 2019, com aumento de 3,5 p.p. na margem líquida. Fluxo de Caixa: A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$254,0 milhões em 2020, um aumento de 313,0% comparado ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento é explicado pelo crescimento do resultado operacional, somado a otimização nas variações de capital de giro no período, com destaque para o maior fluxo de adiantamento de clientes. O nível de geração de caixa líquido pelas atividades de investimento em 2020 foi de R\$11,5 milhões em 2020 versus R\$6,3 milhões no exercício anterior e foi destinado à aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, aplicações financeiras retidas e títulos e valores mobiliários. Nas atividades de financiamento, a Companhia teve uma movimentação líquida das dívidas no montante de R\$31,1 milhões, sendo ACC, Finame e arrendamento financeiro bem como realizou pagamentos de R\$14,4 milhões de Dividendos e JCP.

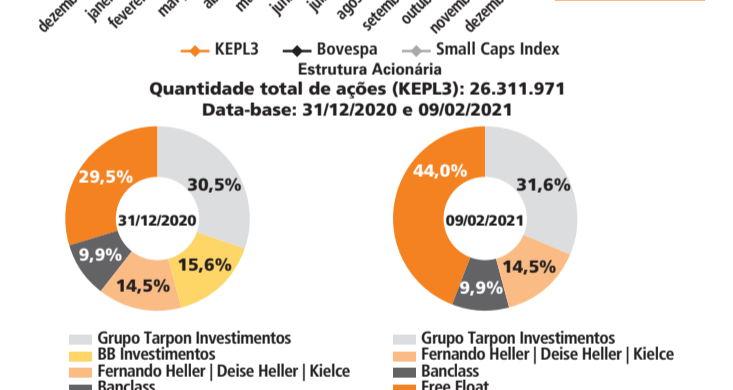
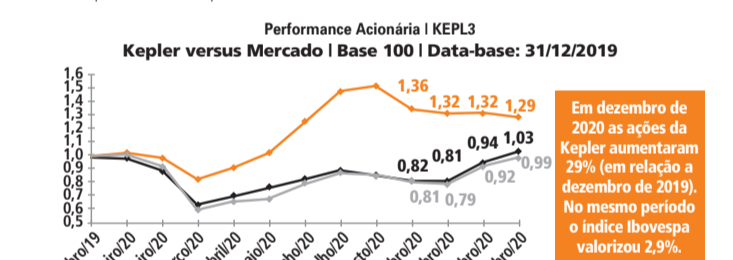


Em 2020 investimos R\$5,0 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$ 2,7 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$2,2 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$ 2,0 milhões em tecnologia da informação. A partir do 3T20 houve a retomada dos investimentos, que haviam sido parcialmente suspensos no início do 2T20 em face do cenário de incertezas trazido pela pandemia.



A dívida total consolidada no 4T20 teve uma melhora significativa em relação ao 4T19, nesse trimestre a linha FINEP corresponde a 100,0%, pelo fato de termos quitado o Financiamento de Adiantamento de Contrato de Câmbio "ACC" e o Finame PSI. Desta forma, o Endividamento Líquido no 4T20 foi de R\$270,6 milhões negativos, frente os R\$44,8 milhões negativos em dezembro de 2019. Com o objetivo de garantir sua liquidez financeira frente aos riscos de mercado e operacionais nesse cenário de pandemia, a Kepler continuou focada na estratégia de redução de custos e despesas, o que garantiu segurança e robustez financeira para passar por este período de incertezas. A Companhia também revisou sua estratégia de investimentos, além de adotar outras medidas para evitar as saídas de caixa que não fossem essenciais à manutenção das suas operações durante o período mais crítico da pandemia. Vale ressaltar que no 4T20 houve crescimento favorável das vendas e na rubrica de adiantamentos dos clientes, impactando positivamente as disponibilidades, encerrando o mês de dezembro com saldo bruto de R\$281,5 milhões de caixa, aplicações de títulos e valores mobiliários. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio: Em 2020 a Companhia pagou: R\$ 8,0 milhões de Juros sobre Capital Próprio (JCP) em 20 de novembro; Ainda referente ao exercício de 2020 a proposta da Companhia é efetuar, no mínimo, o pagamento de R\$ 9,2 milhões a título de Dividendos Mínimos Obrigatório (já deduzidos os juros sobre capital próprio no valor de R\$ 8,0 milhões pagos em 20 novembro de 2020) em data a ser definida em Assembleia Geral Ordinária. Na oportunidade, estará à disposição da Assembleia para deliberação o pagamento de dividendos complementares até o montante de R\$16,3 milhões.

	2020	2019	Δ%
Dividendos	9.165	6.388	43,5%
Juros sobre Capital Próprio	8.000	4.000	100,0%
Total Bruto	17.165	10.388	65,2%
Lucro Líquido	67.650	37.572	80,1%
Remuneração Acionista/Lucro Líquido	0,25373	0,27648	-8,2%



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem. Além disso, a Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva. Conselho de Administração: A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúnem mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário. O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa. Entre dezembro de 2019 e maio de 2020, o Grupo Kepler Weber passou por uma mudança em sua estrutura de Conselho de Administração. Os conselheiros não têm outras atribuições ou cargos dentro da Companhia. Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos na Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no artigo 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleitos. Seus principais responsabilidades são fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. Diretoria Estatutária: A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por dois membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos sólidos. Atuação do conselho de administração no cenário da Covid-19: A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação de prazos devido os efeitos da pandemia provocada pela Covid-19. A última Assembleia Geral Extraordinária foi realizada na sede da Kepler Weber S/A, em São Paulo, SP, no dia 17 novembro de 2020. O quórum foi de 80,07% dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia, sendo todos por boletim de voto a distância. O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da Companhia no combate à pandemia e recebe reportes do Diretor-Presidente e do Comitê Executivo de Crise, assim como, tem realizado reuniões com a Diretoria Executiva para definir estratégias de enfrentamento à crise e alinhar as diretrizes da Kepler Weber.

Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Presidente Marcelo Guimarães Lopo Lima Vice-Presidente Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Membros Titulares Bruno Bianco Leal Camilo Buzzi Membros Suplentes Maria Gustavo Heller Britto Milre Felix Neto Vasco Carvalho Oliveira Neto	Membros Titulares Sandro Roberto de Melo Manoel Eduardo Lima Lopes Thomas Lazzarini Carolla Membros Suplentes Gracielle Beltrami Bulhões Garcia Pedro Lopes de Moura Peixoto	Piero Abbondi Diretor-Presidente Diretor Financeiro e RI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 4T 2020

Teleconferência de Resultados: A Kepler realizará, no dia 25 de fevereiro de 2021 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário: 11h00 - Horário brasileiro; 09h00 - Horário Estados Unidos. Telefones para conexão dos participantes: • *Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 3181-8565 / (11) 4210-1803; • *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627; • *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942; • Código: Kepler. Acesso à apresentação no *webcasting*: • Slides e áudio original em português: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/4T20>; • Slides e tradução simultânea em inglês:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

desconto de acordo com a vigência dos contratos e reconhecidos como despesas financeiras. p) **Capital social:** i. **Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de qualquer efeito tributário. c) **Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referência média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados. r) **Receita operacional líquida:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o bem ou serviço ao cliente. **Equipamentos para armazenagem e movimentação de grãos:** A Companhia fabrica equipamentos para a armazenagem, beneficiamento e movimentação de grãos. Os contratos com clientes estabelecem adiantamentos durante os seguintes momentos de fabricação, na data de assinatura do contrato, antes de iniciar a fabricação e antes de cada etapa de fabricação. Também existem contratos com clientes que são financiados por instituições financeiras em que a liberação do pagamento para a Companhia ocorre ou no momento de assinatura do contrato ou conforme a progressão da construção. No entanto, as fabricações ocorrem em um período de até seis meses. A receita operacional de equipamentos para armazenagem e grãos é reconhecida no momento do embarque e/ou transferência do controle dos equipamentos. Os adiantamentos recebidos estão incluídos nos passivos como adiantamento de clientes. A receita de montagem é reconhecida ao longo do tempo conforme estágio de conclusão dos serviços prestados com base em medições, conforme cronograma definido em contrato, de trabalhos realizados nos canteiros de obras em andamento. O faturamento relacionado à prestação de serviço de montagem ocorre simultaneamente ao faturamento dos equipamentos. A Companhia efetua a alocação do preço de cada obrigação de desempenho de forma distinta, essas faturas tem seu pagamento vinculado aos adiantamentos dos clientes. **Resposta e serviços:** A Companhia disponibiliza aos seus clientes peças de reposição através da sua rede de representantes comerciais em conjunto com a prestação de serviços de manutenção e assistência técnica. Para esses bens a receita é reconhecida em período específico de tempo, normalmente pela transferência do controle desses bens e a receita da prestação de serviço é reconhecida quando o serviço é prestado. As faturas relacionadas às peças e serviços são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em no máximo 300 dias. s) **Subvenção governamental:** Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia é sua controlada não cumprir as condições associadas com a subvenção. As informações relativas às subvenções reconhecidas pela Companhia e sua controlada estão divulgadas na Nota explicativa 37. t) **Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas da controlada são registradas por equivalência patrimonial, reduzindo o valor do investimento. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidos do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada utilizaram julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua sendo reconhecidas prospectivamente. **5.1. Julgamentos:** A Companhia e sua controlada entendem que as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 4(p) - Receita operacional líquida; se a receita de produtos e serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo; • Nota explicativa 19 - Ativos não circulantes mantidos para venda; e • Nota Explicativa 28 - Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **5.2. Incertezas sobre premissas e estimativas:** A Companhia e sua controlada entendem que as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 8 - Financiamentos para arrendamento; • Nota explicativa 11 - mensuração da perda de crédito esperada para contas a receber; principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; • Nota explicativa 14 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; • Nota explicativa 16 - Propriedades para investimento; determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos; • Nota explicativa 17 - Imobilizado; Reconhecimento, mensuração e custos subsequentes; • Nota explicativa 18 - Intangível Pesquisa, desenvolvimento e gastos subsequentes; e • Nota Explicativa 28 - Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **5.3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas e interpretações foram emitidas em 1º de janeiro de 2021. As seguintes normas e interpretações foram alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas: a) **Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 26/IAS 37):** As alterações especificam quais custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações foram aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são representados. A Companhia e sua controlada determinarão que todos os contratos existentes na data de 31 de dezembro de 2020 serão concluídos antes das alterações em vigor. b) **Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16):** As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: - mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e contabilidade de hedge. c) **Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. • **Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alterações ao CPC 06/IFRS 16):** • Imobilizado; Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); • Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); • Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); e • IFRS 17 Contratos de Seguros.

6. FINANCIAMENTOS DE ARRENDAMENTO

Na data da adoção inicial em 01 de janeiro de 2019 a Companhia contabilizou ativo de direito a uso, igual ao passivo de arrendamento a pagar ajustado a valor presente no montante de R\$ 206 na Controladora e R\$ 7.411 no consolidado. A escolha da Companhia na abordagem da adoção a norma não resultou impacto no patrimônio líquido. Na adoção inicial, a Companhia optou em contabilizar seus contratos de arrendamento considerando a Taxa Nominal. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reavaliou seus contratos de arrendamento considerando a Taxa real, concluindo que o impacto desta variação não é significativo. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia contabilizou R\$ 654 no seu resultado como despesa financeira, sendo que o saldo remanescente no passivo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 905. Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular IRM/SINC/SEF 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento, os quais no consolidado totalizam R\$ 6.225 em 31 de dezembro de 2020. Os pagamentos geram o custo de juros de acordo com as condições incluídas na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25% (R\$ 576). a) Composição direito de uso:

Descrições	Vida útil (anos)		Controladora		Consolidado	
	12/2020	12/2019	12/2020	12/2019	12/2020	12/2019
Imóveis		65	33	65	33	
Veículos	1 a 2	-	-	4.849	1.407	-
Máquinas e equipamentos	0 a 17	-	-	1.399	1.583	-
Total		65	33	6.313	3.023	

b) **Movimentação direito de uso:**

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		Valor líquido 12/2019	Adição Depreciação 12/2020	Valor líquido 12/2020	12/2019
Imóveis	1	33	230	(198)	65
Total		33	230	(198)	65

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		Valor líquido 12/2019	Adições Depreciação 12/2020	Valor líquido 12/2020	12/2019
Imóveis	1 a 2	1.407	(158)	1.249	4.849
Veículos	0 a 17	583	(758)	574	1.399
Total		3.023	(4.195)	7.485	6.313

c) **Composição dos arrendamentos a pagar:**

Descrições	Taxas média ponderada		Controladora		Consolidado	
	12/2020	12/2019	12/2020	12/2019	12/2020	12/2019
Imóveis		7,9% a.a. 2020	101	-	101	-
Veículos		7,9% a 8,65% a.a. 2020 a 2021	-	-	4.705	1.302
Máquinas e equipamentos		6,4% a 9,4% a.a. 2019 a 2036	101	-	6.225	2.855
Total			101	-	3.660	1.206
Passivo Circulante			-	-	2.665	1.597
Passivo não Circulante			101	-	6.225	2.803

d) **Movimentação dos arrendamentos a pagar:**

Descrições	Taxas média ponderada		Controladora		Consolidado	
	12/2020	12/2019	Adições	Liquidações	Valor líquido 12/2020	12/2019
Imóveis		7,9% a.a. 2020	60	(129)	101	-
Total			60	(129)	101	-

Descrições	Taxas média ponderada		Controladora		Consolidado	
	12/2020	12/2019	Liquidações	Adições	Valor líquido 12/2020	12/2019
Imóveis		7,9% a.a. 2020	-	(129)	230	101
Veículos		7,9% a 8,65% a.a. 2020 a 2021	1.249	(3.225)	6.681	4.705
Máquinas e equipamentos		6,4% a 9,4% a.a. 2019 a 2036	1.584	(709)	574	1.419
Total			2.803	(4.063)	7.485	6.225

7. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

Estrutura do gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. a) **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia e sua controlada incorrer perdas financeiras caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. **Contas a receber de clientes e outros créditos:** As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais. No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são produtores, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de trading. A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro. O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A Companhia e sua controlada entendem que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros créditos. **Exposição a riscos de crédito:** A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota		12/2020		12/2019	
	Valor	Fluxo de caixa	6 meses	12 meses	6 meses	12 meses
Caixa e equivalentes de caixa	9	12.492	6.435	-	-	-
Aplicações financeiras retidas	9	-	5.759	-	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	10	-	-	9.852	-	-
Partes Relacionadas	4	-	-	1.599	-	-
Outros Créditos	-	-	-	17.272	-	-
Total		17.272	12.094	23.666	-	-
Consolidado	Nota		12/2020		12/2019	
Caixa e equivalentes de caixa	9	260.376	38.443	-	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	9	21.138	-	-	-	-
Aplicações financeiras retidas - circulante	9	-	5.759	-	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	10	-	-	40.688	-	-
Contas a receber clientes	11	85.002	66.074	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	5.478	6.012	-
Total		371.594	166.974	52.988	72.108	-
Consolidado	Nota		12/2020		12/2019	
Caixa e equivalentes de caixa	9	260.376	38.443	-	-	-
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	9	21.138	-	-	-	-
Aplicações financeiras retidas - circulante	9	-	5.759	-	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	10	-	-	40.688	-	-
Contas a receber clientes	11	85.002	66.074	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	5.478	6.012	-
Total		413.594	166.974	52.988	72.108	-

Controladora	Nota		12/2020		12/2019	
	Valor	Fluxo de caixa	6 meses	12 meses	6 meses	12 meses
Passivos financeiros não derivativos	135	135	135	-	-	-
Fornecedores	1.364	1.364	1.364	-	-	-
Outras contas a pagar	1.499	1.499	1.499	-	-	-
Total		3.008	3.008	-	-	-
Consolidado	Nota		12/2020		12/2019	
Passivos financeiros não derivativos	10.971	11.369	3.180	3.121	5.068	-
Financiamentos de Arrendamento	6.225	6.225	1.051	1.564	2.658	952
Fornecedores	75.197	75.197	-	-	-	-
Outras contas a pagar	9.079	9.079	-	-	-	-
Total		101.472	101.870	85.507	4.685	952

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia e sua controlada são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e para os demais passivos somente o principal. A Companhia possui a operação de Risco Sacado Confirming sem alongamento de prazos com alguns fornecedores no montante de R\$ 2.216 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.544 em 31 de dezembro de 2019). c) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de mercado é controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. i. **Risco de taxa de câmbio:** A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. **Exposição à moeda estrangeira:** A

exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	12/2020	12/2019
Clientes	1.996	658
Adiantamento de Cliente	(21.799)	(5.837)
Disponibilidade ME	8.109	16.012
Fornecedores	(1.021)	(874)
Adiantamento a Fornecedor	10.628	468
Comissões a representantes	(637)	(498)
Total	(2.724)	9.929
Valor equivalente em US\$ mil	(546)	2.463
Valor de exposição líquida em US\$ mil	1.996	658

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Taxa provável	Consolidado	
	12/2020	12/2019
variação 25% provável	5,1967	3,8975
Redução de 25%	2,724	2,042
Redução de 50%	-	682

Taxa provável	Consolidado	
	12/2020	12/2019
variação 25% provável	5,1967	6,4959
Valorização de 25%	2,724	3,406
Valorização de 50%	-	(682)

Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do US\$ 524

Taxa média	12/2020		12/2019	
	12/2020	12/2019	12/2020	12/2019
	5,1578	3,9461	5,1967	4,0307

Derivativos - contratos de câmbio a termo: A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Adicionalmente, cabe destacar, que a Companhia não possui operações com derivativos em 31 de dezembro de 2019. O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período está apresentado abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	12/2020	12/2019
Despesas financeiras:	(106)	-
Perdas com operações de NDF	(106)	-

ii. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas taxas pré-fixadas. **Perfil:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	12/2020	12/2019
Ativos Financeiros	12.492	22.046
Caixa e equivalentes de caixa	12.492	6.435
Títulos e valores mobiliários - circulante	-	9.852
Total	12.492	38.443

Instrumentos de taxa fixa

Controladora	Valor contábil	
	12/2020	12/2019
Passivos financeiros	10.971	40.066
Finep	10.971	18.124
Finame	-	6.655
Capital de Giro	-	15.287

Instrumentos de taxa variável

Controladora	Valor contábil	
	12/2020	12/2019
Ativos financeiros	281.514	84.890
Caixa e equivalentes de caixa	260.376	38.443
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	21.138	-
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	5.759
Títulos e valores mobiliários - circulante	-	40.688

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição. **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável:** Para os saldos de caixa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		Controladora		12/2019			
		Custo		Custo			
	12/2020	VJR(*)	amortizado	Total	VJR(*)	amortizado	Total
Ativos	Nota	VJR(*)	amortizado	Total	VJR(*)	amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9	12.492	-	12.492	6.435	-	6.435
Aplicações financeiras retidas	9	-	-	-	5.759	-	5.759
Títulos e valores mobiliários - circulante	10	-	-	-	9.852	-	9.852
Passivos							
Fornecedores	-	(135)	(135)	-	(45)	(45)	-
Financiamentos de Arrendamento	6	-	(101)	(101)	-	-	-
		12.492	(236)	12.492	16.287	(5.714)	22.001
		Consolidado		12/2019			
		Custo		Custo			
	12/2020	VJR(*)	amortizado	Total	VJR(*)	amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9	260.376	-	260.376	38.443	-	38.443
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	9	21.138	-	21.138	-	-	-
Aplicações financeiras retidas	9	-	-	-	5.759	-	5.759
Títulos e valores mobiliários - circulante	10	-	-	-	40.688	-	40.688
Contas a receber clientes	11	-	85.002	85.002	-	66.074	66.074
Financiamentos e empréstimos	20	-	(10.971)	(10.971)	-	(40.066)	(40.066)
Financiamentos de Arrendamento	6	(6.225)	-	(6.225)	(2.803)	-	(2.803)
Fornecedores	-	(75.197)	(75.197)	-	(53.652)	(53.652)	-
		275.289	(1.166)	274.123	82.087	(27.644)	54.443

(*) Valor justo por meio do resultado.
b) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora	Hierar- quia	Valor contábil 12/2020	Valor justo 12/2020	Valor contábil 12/2019	Valor justo 12/2019
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	12.492	12.492	6.435	6.435
Aplicações financeiras retidas - circulante	(2)	-	-	5.759	5.759
Títulos e valores mobiliários - circulante	(2)	-	-	9.852	9.852
		12.492	12.492	22.046	22.046
Passivos financeiros:					
Fornecedores	-	(135)	(135)	(45)	(45)
Financiamentos de Arrendamento	(2)	(6.225)	(6.225)	(2.803)	(2.803)
Fornecedores	-	(75.197)	(75.197)	(53.652)	(53.652)
		275.289	(1.166)	274.123	(27.644)

Consolidado	Hierar- quia	Valor contábil 12/2020	Valor justo 12/2020	Valor contábil 12/2019	Valor justo 12/2019
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	260.376	260.376	38.443	38.443
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	21.138	21.138	-	-
Aplicações financeiras retidas - circulante	(2)	-	-	5.759	5.759
Títulos e valores mobiliários - circulante	(2)	-	-	40.688	40.688
Contas a receber clientes	-	85.002	85.002	66.074	66.074
		366.516	366.516	150.964	150.964
Passivos financeiros:					
Financiamentos e empréstimos	(2)	(10.971)	(10.952)	(40.066)	(40.283)
Financiamentos de Arrendamento	(2)	(6.225)	(6.225)	(2.803)	(2.803)
Fornecedores	-	(75.197)	(75.197)	(53.652)	(53.652)
		(92.393)	(92.374)	(96.521)	(96.738)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada: *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas*: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo. *Contas a receber e fornecedores*: a Companhia e sua controlada avaliam que o valor justo das contas a receber de clientes e partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente por conta dos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. *Títulos e valores mobiliários*: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo que é marcado a mercado conforme informações da instituição financeira. *Financiamentos e empréstimos*: o valor justo se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota explicativa nº 20). *Hierarquia do valor justo*: Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a) **Reservas de capital**: i. **Capital social**: Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 234.322. ii. **Reserva de capital de incentivos fiscais**: Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS. iii. **Reserva de bônus de subscrição das debêntures**: Refere-se ao direito conferido ao subscritor de cada debênture de um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007") com direito de subscrever uma quantia fixa de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus. Os Bônus 2007 extinguiram-se em 16 de outubro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020 circulavam zero bônus 2007 (31 de dezembro de 2019, 772 Bônus 2007). iv. **Bônus de subscrição 2014**: Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e traze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento ou mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um. Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias. Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. v. **Reserva pagamento baseado em ações**: Refere-se primeira outorga de Ações Restritas, aprovado em reunião da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 09 de outubro de 2020. Em reunião da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de outubro de 2020 foi aprovado o total de opções objeto da primeira outorga de Ações Restritas. Em 31 de dezembro de 2020 o valor foi contabilizado R\$ 141 (31 de dezembro 2019 o valor é zero). b) **Ajustes de avaliação patrimonial**: Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009, resultando em saldo de R\$ 36.799 em 31 de dezembro de 2020. c) **Reservas de reavaliação**: Refere-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente. d) **Reservas de lucros**: O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: • 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; • 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas; • 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro. A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado. i. **Reserva Legal**: Refere-se a constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 31 de dezembro de 2020 totaliza R\$ 17.290 (31 de dezembro de 2019 R\$ 13.907). ii. **Reserva de incentivo fiscal reflexa**: Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Weber Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 totaliza R\$ 57.257 (nota explicativa nº 37). iii. **Reserva para investimentos e capital de giro**: Refere-se a Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 totaliza R\$ 106.924 (31 de dezembro de 2019 totaliza R\$ 64.209). iv. **Dividendos**: Refere-se ao dividendo mínimo obrigatório ao acionista, conforme

Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2020 R\$ 9.165 (31 de dezembro de 2019 R\$ 6.388). Em 28 de agosto de 2020 a Companhia distribuiu aos acionistas dividendos no montante de R\$ 6.388, referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de dezembro 2019 e o montante de R\$ 8.000, em 20 de novembro de 2020, referente antecipação de dividendos via juros sobre capital próprio do exercício findo 31 de dezembro de 2020. Sobre o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia calculou os dividendos mínimos obrigatórios, conforme segue:
 Demonstração do cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios

	12/2020	12/2019
Resultado do exercício	67.650	37.572
(-) Reserva legal	(3.383)	(1.879)
(+) Realização de reserva de reavaliação	-	-
(+) Realização de ajustes de avaliação	2.047	2.884
(+) Realização plano de opções de compra de ações	(128)	1.757
Lucro ajustado para cálculo de dividendo	66.186	40.334
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	16.547	10.084
(-) Juros sobre Capital Próprio	(8.000)	(4.000)
(+) IRRF sobre Juros sobre Capital próprio	9.165	304
Dividendos mínimos a distribuir	9.165	6.388
Dividendos totais por ação do capital (em R\$)	0,628956	0,353232
A Diretoria da Companhia encaminhará para apreciação do Conselho de Administração, em reunião a ser realizada em 24 de março de 2021, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 16.237 (R\$ 0,6171 por ação ordinária), sujeito à aprovação posterior da Assembleia Geral da Companhia.		

31. RECEITA OPERACIONAL

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado 12/2020	Consolidado 12/2019
Receita bruta fiscal	783.958	684.101
Impostos sobre vendas	(108.444)	(96.264)
Devoluções e abatimentos	(4.271)	(2.378)
	671.243	583.465
	Consolidado 12/2020	Consolidado 12/2019
Venda de produtos	624.941	528.171
Prestações de serviços	46.302	55.294
	671.243	583.465

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição da receita de contratos com clientes conciliada com os segmentos reportáveis da Companhia e sua controlada (nota explicativa nº 8):

	Consolidado 12/2020	Consolidado 12/2019
Armazenagem	423.838	413.548
Granéis	41.321	35.621
Peças e serviços	100.291	72.108
Exportação	105.793	62.188
	671.243	583.465

32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora 12/2020	Controladora 12/2019	Consolidado 12/2020	Consolidado 12/2019
Aluguel de propriedades para investimento	6.837	6.027	212	219
Royalties	6.670	5.711	-	-
Subvenções governamentais (nota explicativa nº 37)	-	-	16.372	16.289
Contribuição Seprotur/Inf	-	-	(1.540)	(2.513)
Recuperação de despesas (Exclusão ICMS base cálculo PIS/COFINS)	-	-	22.651	-
Recuperação de despesas diversas	63	235	1.176	2.871
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(1.008)	(1.416)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	114	56	(4.671)	9.580
Condenações diversas	(5)	(1)	(5.792)	(14.275)
Perda na venda/baixa obsolescência do ativo imobilizado	-	-	(61)	(6.286)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(1.250)	(1.180)	(1.250)	(1.181)
Multas contratuais	-	-	925	(1.798)
Pensões vitaisícias	-	-	(680)	-
PLR	(2.944)	-	(11.277)	(8.202)
Varição Itens não monetários líquidos	-	-	(2.572)	-
Outras	(11)	(2)	(1.293)	332
	9.474	10.846	11.192	(6.380)

33. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora 12/2020	Controladora 12/2019	Consolidado 12/2020	Consolidado 12/2019
Depreciação e amortização	(3.868)	(3.941)	(96.052)	(92.906)
Despesas com pessoal	-	-	(314.783)	(251.896)
Matéria-prima/produtos adquiridos	(835)	(237)	(10.630)	(9.840)
Despesas com benefícios empregados	-	-	(24.238)	(17.548)
Comissões sobre vendas	-	-	(7.671)	(6.239)
Garantias	-	-	(20.877)	(20.174)
Fretes sobre vendas	-	-	(35.943)	(41.866)
Serviços de montagem	(1.702)	(1.277)	(16.750)	(15.530)
Serviços de terceiros	(75)	(270)	(3.866)	(5.745)
Comerciais e viagens	(85)	(8)	(614)	(947)
Locação	-	-	(3.575)	-
Ociosidade fabril	-	-	(5)	(9.184)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(20.334)	(19.042)
Consumíveis na produção	(591)	(654)	(9.068)	(4.410)
Outras despesas	(9.348)	(8.581)	(602.010)	(524.658)
Despesas de vendas	-	-	(45.030)	(38.419)
Despesas administrativas e gerais	(9.348)	(8.581)	(48.254)	(47.968)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(508.726)	(438.271)
	(9.348)	(8.581)	(602.010)	(524.658)

(*) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de arrendamentos, propriedade para investimento, imobilizado e intangível.

34. CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

	Consolidado 12/2020	Consolidado 12/2019
Custo dos produtos vendidos	(505.151)	(438.271)
Custos não alocados	(3.575)	-
	(508.726)	(438.271)

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

35. RESULTADO FINANCEIRO

a) A movimentação das receitas financeiras estão apresentados abaixo:

	Controladora 12/2020	Controladora 12/2019	Consolidado 12/2020	Consolidado 12/2019
Receitas financeiras	37	20	29.521	5.868
Varição cambial/monetária ativa	-	-	10.382	-
Varição monetária ativa exclusão ICMS base cálculo PIS/COFINS	-	-	2.723	3.110
Receitas com aplicações financeiras	310	1.172	2.723	3.110
Outras receitas financeiras	4	-	564	463
	351	1.192	43.190	9.441

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA	GERÊNCIA	CONTADORA
<p>Marcelo Guimarães Lopo Lima Presidente do Conselho de Administração</p> <p>Julio Cesar de Toledo Piza Neto Vice-Presidente do Conselho de Administração</p> <p>Membros</p> <p>Bruno Bianco Leal Camilo Buzzi</p> <p>Maria Gustavo Heller Britto Milre Felix Neto</p> <p>Vasco Carvalho de Oliveira Neto</p>	<p>Thomas Lazzarini Carolla Presidente do Conselho Fiscal</p> <p>Membros</p> <p>Manoel Eduardo Lima Lopes Sandro Roberto de Melo</p>	<p>Piero Abbondi Diretor-Presidente</p> <p>Paulo Geraldo Polezi Diretor Financeiro e RI</p>	<p>Edirlei Lohrentz da Silva Gerente de Controladora</p>	<p>Cristiane Beatriz Back Bender CRC-RS 072285/O-2</p>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos,

informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia. Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela KPMG - Auditores Independentes e no seu Relatório, e ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 24 de fevereiro de 2021.

Thomas Lazzarini Carolla - Presidente do Conselho Fiscal
Manoel Eduardo Lima Lopes - Conselheiro Fiscal
Sandro Roberto de Melo - Conselheiro Fiscal
Edirlei Lohrentz da Silva - Secretário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas e Diretores da Kepler Weber S.A. São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas